



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR RETIFICADO - ETP
Nº0183405/2025 - SEMUSA-DGEAS

APÓS DESISTÊNCIA DO DAB.

Porto Velho, 27 de novembro de 2025.

Processo Administrativo: [005.004835/2025-55](#)

Data do Pedido: Agosto/2024

Servidor ou Equipe de Planejamento Responsável pela elaboração do ETP:

Nome: Francisca Rodrigues Nery Cargo: Diretora Complexidade - DMAC E-mail: dmac.semusa@portovelho.ro.gov.br	Cadastro: 830118 Setor: Departamento de Média e Alta
Nome: Aléxis J.X. González Cargo: Gerente Complexidade - DMAC E-mail: dmac.semusa@portovelho.ro.gov.br	Cadastro: 00067357 Setor: Departamento de Média e Alta
Nome: Geysebel Chaves Duarte Torres Cargo: Assistente administrativo DIAC E-mail: da.semusa@portovelho.ro.gov.br	Cadastro: 206286 Setor: Divisão de Contratações e aquisições - Telefone: 69 98473-3258
Nome: Carla Dominique Brambilla Watanabe Cargo: Gerente II DIAC E-mail: da.semusa@portovelho.ro.gov.br	Cadastro: 271833 Setor: Divisão de Contratações e aquisições - Telefone: 69 98473-3258
Nome: Geison Costa da Silva Cargo: Diretor Executivo de Administração E-mail: da.semusa@portovelho.ro.gov.br	Cadastro: 245747 Setor: Departamento Administrativo Telefone: 69 98473-3258

1. DESCRIÇÃO DO OBJETO

1.1. Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de **Serviço de Oficinas Terapêuticas** (yoga, pintura em tela, atividades esportivas, violão/música, dança, teatro) com todos os materiais e instrumentos necessários para execução do serviço contratado para atendimento do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

1.2. Natureza dos Serviços

1.2.1. Os serviços descritos são considerados comuns, pois se enquadram nos termos do parágrafo XIII, do art.6º, da Lei nº 14.133, de 2021: *"Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado"*.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO

2.1. A presente contratação mantém-se necessária em razão da demanda inicialmente formalizada pelas unidades técnicas competentes, conforme registrado no processo originário nº [00600-00019214/2024-67-e](#) migrado para o SEI sob o nº 005.004835/2025-55. O Termo de Referência Definitivo nº 088/SMCL/PVH/2025 foi objeto de conferência técnica quanto às quantidades, valores e especificações dos serviços de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental, tendo sido validado pelas instâncias responsáveis.

2.1.1. Embora o Departamento de Atenção Básica (DAB) tenha manifestado desinteresse em prosseguir, tal manifestação não descaracteriza a necessidade originalmente apresentada pelo Departamento de Média e Alta Complexidade (DMAC), que permanece responsável pela execução dos Serviço de Oficinas Terapêuticas.

Nesse contexto, a continuidade do processo mostra-se tecnicamente justificada, uma vez que o objeto permanece aderente às necessidades assistenciais vigentes, atende às diretrizes de manutenção da oferta de serviços especializados no âmbito da SEMUSA e previne descontinuidade de ações essenciais à política municipal de saúde. Assim, recomenda-se o prosseguimento da contratação para resguardar a adequada prestação dos serviços e a eficiência administrativa.

2.2. As informações na íntegra poderão ser observadas através do processo sob nº 005.004835/2025-55 - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305)

abaixo informamos:

TERMO DE REFERÊNCIA DEFINITIVO Nº 088/SMCL/PVH/2025 - [Processo Legado EPMPV 19214/2024 \(0174305\)](#) Página 265,

DESPACHO/SMCL - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305) Página 292,

• *Conferência final do conteúdo do Termo de Referência, especialmente quanto às quantidades, valores unitários e totais, bem como às especificações técnicas de cada serviço listado;*

- Manifestação expressa de concordância com o documento, de forma a assegurar que atende integralmente às necessidades da unidade requisitante;

- Assinatura do Termo de Referência Definitivo, para prosseguimento do processo às etapas subsequentes da licitação.

DESPACHO Nº 393/2025/NUMAC/DIAC/DA/CGAF/SEMUSA - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305) Página 299,

Diante o exposto, encaminhamos os autos para Emissão do Controle de Execução Orçamentária – CEO, conforme modelo padrão disponibilizado no Portal da Transparência da Prefeitura de Porto Velho; e Emissão da Nota de Pré Empenho com data e assinatura. Após retornar os autos para prosseguimento.

DESPACHO/DIOR - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305) Página 301,

Considerando as tratativas realizadas com o Departamento de Atenção Básica e a Coordenação de Gestão Administrativa e Financeira (CGAF), foi acordado que o processo seja encaminhado para nova análise técnica, com foco nos quantitativos solicitados.

DESPACHO Nº 399/2025/DIAC/DA/CGAF/SEMUSA - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305) Página 303,

Encaminhe-se o presente processo à área técnica competente para análise e manifestação, especialmente quanto à adequação dos quantitativos e à conformidade orçamentária e financeira da proposta. Após a manifestação técnica, retornar a esta Divisão para as providências cabíveis.

DESPACHO N.º631 /2025/DAB/SEMUSA - Processo Legado EPMPV 19214/2024 (0174305) Página 305,

*Considerando o teor do **Despacho nº 399/2025/DIAC/DA/CGAF/SEMUSA**, que trata da contratação de serviços especializados para a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental, incluindo materiais, instrumentos e recursos necessários à execução das atividades;*

Considerando as reavaliações internas realizadas por este Departamento de Atenção Básica (DAB);

Informamos que o DAB/SEMUSA não possui mais interesse em dar continuidade ao referido processo, uma vez que não há, no momento, previsão de execução das ações propostas no âmbito desta Diretoria.

Certo da compreensão e colaboração, renovamos votos de estima e consideração.

2.3. A presente necessidade de contratação, visa motivar e explanar as primordialidades da demanda em questão, em atendimento ao que preceitua a legislação aplicável. Importante consignar que a descrição da necessidade e quantidade estimada no processo foram elaboradas pelo Departamento de Média e Alta Complexidade DMAC/SEMUSA, através do [Documento de Formalização de Demanda - DFD DMAC \(AGOST 24\) e-DOC 8FF1E09D \(0242845\)](#), conforme informações contidas no link, os quais detém conhecimento e informações pertinentes para a correta instrução processual na fase de planejamento. Ademais, a demanda e atendimentos são atribuições inerentes ao Departamento Demandante, uma vez que somente este possui conhecimento técnico e prático acerca do objeto e dos serviços sob sua responsabilidade que demandam a utilização do objeto que se pretende adquirir.

2.4 DA JUSTIFICATIVA APRESENTADA PELO DEPARTAMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - DMAC

[Documento de Formalização de Demanda - DFD DMAC \(AGOST 24\) e-DOC 8FF1E09D \(0242845\)](#)

Contratação de Empresa Especializada no Fornecimento de Serviço de Oficinas Terapêuticas (yoga, pintura em tela, atividades esportivas, violão/música, dança, teatro) com todos os materiais e instrumentos necessários para execução do serviço contratado para atendimento do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Conforme a nova lei de licitações e contratos administrativos, a Lei nº 14.133/2021, que introduz o Plano de Contratações Anual que, embora a mesma mencione a possibilidade e não obrigatoriedade de sua elaboração, diversos são os sinais que a elaboração deste instrumento de planejamento é imperativa, inclusive, anunciado como caracterizador da fase preparatória do processo licitatório.

De acordo com a Portaria nº 396 de 07 de julho de 2005 a implementação de um Centro de Convivência e Cultura deve ocorrer apenas em municípios que já tenham construído resposta pública efetiva para os transtornos mentais persistentes e severos. A rede SUS substitutiva destes municípios deve contar com cobertura adequada, especialmente de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Considerando que em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surgimento de uma nova doença provocada por um vírus do tipo coronavírus – a COVID-19. Foi considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional, com alto risco de se espalhar para outros países ao redor do mundo. Em março de 2020, a OMS avaliou que a COVID-19 caracterizava-se como uma pandemia. Foi possível dividir as consequências da pandemia em quatro ondas: a primeira se refere à sobrecarga imediata sobre os sistemas de saúde em todos os países que tiveram que se preparar às pressas para o cuidado dos pacientes graves infectados pela COVID-19; a segunda está associada à diminuição de recursos na área de saúde para o cuidado de outras condições clínicas agudas, devido a realocação de verba para o enfrentamento da pandemia; a

terceira tem relação com o impacto da interrupção nos cuidados de saúde de várias doenças crônicas; a quarta inclui o aumento de transtornos mentais e dos traumas psicológicos provocados diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários.

Esses dados são percebidos com as agendas dos profissionais de saúde mental dos Centro de Atenção Psicossociais (CAPS Três Marias, CAPS Infantojuvenil, e CAPS Álcool e Outras Drogas) do município de Porto Velho preenchidas por 03 (três) meses. Conforme quadro abaixo com a Produção de Consulta Médica em Atenção Especializada (código 0301010072):

Unidade	Ano		Aumento %
	2021	2023	
Centro de Atenção Psicossocial II Porto Velho - CAPS Três Marias	4.393	8.986	104,55
Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil	2.639	5.904	123,72
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	4.521	7.379	63,21

Fonte: DRAC/SEMUSA

Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), em 2021, confirmou o aumento de casos de doenças mentais com a pandemia. De acordo com a pesquisa, o Brasil lidera com mais casos de ansiedade (63%) e depressão (59%), seguido, respectivamente, da Irlanda e dos Estados Unidos. Um outro estudo desenvolvido em conjunto pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) constatou que 40,4% dos brasileiros participantes do estudo estavam tristes ou deprimidos, e 50,6% ansiosos ou nervosos durante a pandemia.

Para se ter uma ideia, aproximadamente 9,3% dos brasileiros sofrem de ansiedade patológica. Uma empresa especializada em soluções de saúde digital, a Docway, realizou estudo que evidencia um crescimento de 22,1% nos atendimentos totais de telemedicina e de 1.290% nas consultas de psiquiatria e psicologia em 2022 – um salto de 2.852 atendimentos para 35.898 no ano passado, em comparação com o ano anterior. Também foi percebido uma elevação de 36,5% nos diagnósticos de pacientes com transtornos de ansiedade.

Considerando que o município de Porto Velho conta com três CAPS: CAPS infantojuvenil, CAPS álcool e outras drogas, e CAPS II. E com a perspectiva de inauguração da Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil e do Centro de Convivência e Cultura; faz-se necessário a contratação de oficinas com fornecimento de material para a operacionalização do Centro de Convivência e Cultura. O Centro de Convivência e Cultura compõe a rede de atenção substitutiva em saúde mental, na desinstitucionalização das pessoas com sofrimento mental persistente e severo, uma vez que oferecerem a essas pessoas espaços de sociabilidade, produção cultural e intervenção, permitindo que o usuário com transtorno mental tenham um espaço de convivência e interação com outros grupos sociais. Considerando que estudos apontam que os Centros de Convivência e Cultura em Saúde Mental tem resultado na melhora na saúde psicoemocional de seus usuários, sendo constantemente relatada pelos usuários destes espaços. A implantação desse tipo de espaço contribui para uma desestigmatização e desmistificação dos preconceitos com relação ao adoecimento mental, além de prevenir à ocorrência de novas crises.

É importante lembrar que o Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental não são equipamentos assistenciais, mas espaços de articulação com a vida cotidiana, e serve como um elo que liga os usuários a comunidade através de diferentes ações realizadas. Sendo um local para realização de oficinas de artes, de atividades esportivas, e de celebração de eventos em datas comemorativas.

As oficinas, diferentemente do que ocorria nos manicômios, não são práticas impostas àqueles que possuem transtornos mentais. São propostas de acordo com o projeto terapêutico formulado pela equipe de referência do CAPS e é o usuário quem decide se as oficinas lhe interessam ou não. Podendo existir as modalidades de oficinas: Expressivas, práticas corporais, as geradoras de renda, alfabetização.

As oficinas expressivas são espaços em que os usuários trabalham com a expressão plástica, como a pintura, por exemplo; a expressão corporal, como a dança; a expressão verbal, com poesias, contos etc.; a expressão musical; a fotografia; e o teatro. As oficinas de práticas corporais são para auxiliar os usuários a implementar práticas de vida saudável com exercício físico (como, por exemplo, ginástica na modalidade yoga, pilates ou tai chi chuan) ou práticas esportivas (como, por exemplo, futebol, basquete, vôlei, corrida).

As oficinas geradoras de renda são para o sustento ou para complementação da renda daqueles que possuem intenso sofrimento psíquico, através da aprendizagem de alguma atividade específica (culinária, artesanato em geral, etc.). Assim, essas oficinas são importantes formas de promoção de autonomia e de reinserção social do sujeito.

As oficinas de alfabetização são para aqueles que não tiveram acesso à educação formal ou não continuaram os estudos aprenderem a escrita e a leitura e, dessa forma, (re)construírem sua cidadania.

Assim faz-se necessário a programação de atividades diárias para a operacionalização do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental, de modo que solicitamos a contratação de Serviço de Oficinas expressivas e de práticas corporais com fornecimento de mão de obra e material conforme o quadro abaixo:

Oficinas expressivas	
<i>Oficinas de pintura em tela</i>	Usa técnica em tinta a óleo ou acrílico sendo um recurso terapêutico que promove o estímulo à criatividade, expressividade e ao desenvolvimento de habilidades artísticas e sociais. Além disso, essas atividades promovem a convivência, resgata a autoestima, fortalece laços afetivos, sociais e familiares. Tem como objetivo interferir de maneira positiva, por meio da arte e da cultura, para a melhoria da condição de vida de pessoas em vulnerabilidade psicossocial, com sofrimento mental ou que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas; como também efetivar a rede de saúde mental como espaço acolhedor para ressignificação que potencializa e valoriza o protagonismo de cada sujeito de alta expressão artístico/cultural, proporcionando formas de inserção social, tendo a arte como ferramenta. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.
<i>Oficina de violão/música</i>	Promove a redução da ansiedade, do estresse, da depressão e outros sintomas relacionados a saúde mental; melhora a comunicação, memória, atenção e interação social; melhora da autoestima e autoconfiança; bem como auxilia na coordenação motora e promove o estímulo à criatividade e expressividade. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.
<i>Oficina de teatro</i>	Funciona como forma de manifestação artística que estimula a criatividade, a espontaneidade e se manifesta através da expressão corporal. Exige o desenvolvimento de habilidades sensoriais, físicas, mentais, cognitivas, sentido poético e reflexivo que despertam nos protagonistas suas potências criadoras. O teatro tem aplicações na saúde mental (por exemplo, o psicodrama e o esquizodrama; que são intersecção entre teatro e psicoterapia). Há no teatro outros métodos, que apesar de desenvolver uma melhor percepção de si, do outro, e do mundo no espaço e no tempo, não são práticas de psicoterapeutas (por exemplo, o teatro do oprimido, que busca

3. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

3.1. Requisitos Básicos

3.1.1. Em consonância com a legislação e normas que regulam o processo licitatório e visando à racionalização e eficácia da gestão, controle e fiscalização contratual, a contratação dos Serviços especializados para a oferta de **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental** deverá considerar os seguintes requisitos básicos:

3.1.2. Contratação de empresa(s) especializada(s) e com experiência comprovada;

3.1.3. Prestação dos serviços de **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental** contemplando todos os materiais, equipamentos e insumos necessários a execução dos serviços;

3.1.4. Exigência de garantia de execução contratual;

3.1.5. Vigência contratual de 12 meses, com possibilidade de extensão até 120 meses;

3.1.6. Atendimento às melhores práticas ambientais, de sustentabilidade.

3.1.7. A contratada deverá realizar os serviços contratados nas dependências do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental, que está vinculada a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho/Departamento de Média e Alta Complexidade – DMAC.

3.1.8. No preço contratado deverá estar incluído todos os custos de deslocamento, mão de obra, ferramentas, utensílios, materiais, transporte necessário à execução dos trabalhos, e o cumprimento de todas as obrigações que a legislação trabalhista e previdenciária, impõe ao empregador, sem quaisquer ônus ou solidariedade por parte da Administração Municipal, e outros que venham incidir sobre o objeto deste contrato.

3.1.9. A contratada executará os serviços contratados conforme a escala semanal do serviço e mensal do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental. Essa escala será disponibilizada na unidade para conhecimento de todos, população e aos órgãos de controle interno e externo. 4.5 – A contratada utilizará a infraestrutura da unidade de saúde.

3.2. Requisitos de Qualificação.

3.2.1. A CONTRATADA deverá usar de mão de obra qualificada, capacitada, competente e habilitada, que assegure a execução integral dos serviços nos prazos convencionados com segurança e qualidade. Sendo assim, os profissionais devem ser capacitados e formados em sua especialidade, com certificado de comprovação de sua devida formação.

3.3. Critérios de Sustentabilidade

3.3.1. A contratada deverá observar os critérios de sustentabilidade dispostos em Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Norma Regulamentadora NR 32/ABNT, Resolução da Diretoria Colegiada, RDC 15/2012 – Anvisa (Dispõe, sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.), Resolução n. 358/2005 – CONAMA (Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.), Resolução –RDC nº 222, de 28 de março de 2018 (Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências).

3.3.2. Inserir como obrigação da contratada

3.3.2.1. A contratada observará Observar:

3.3.2.1.1. Proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde e daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral, consubstanciada na Norma Regulamentadora NR 32/ABNT;

3.3.2.1.2. boas práticas para o processamento de produtos de saúde (Resolução da Diretoria Colegiada RDC 15/2012 – Anvisa);

3.3.2.1.3. Destinação ambiental adequada dos resíduos de saúde (Resolução n. 358/2005 – CONAMA e Resolução da Diretoria Colegiada RDC 222/2018 – ANVISA). (vide disposições detalhadas no item que trata dos RESÍDUOS-Serviços de saúde deste Guia);

3.3.2.1.4. Utilização de produtos de acordo com as diretrizes da Anvisa e Inmetro, se existentes.

3.3.2.1.5. A CONTRATADA deverá cumprir a cota, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

3.3.2.1.6. A CONTRATADA deverá cumprir a cota, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos, que dentre os (as) aprendizes a serem contratados (as) deverá ser priorizado (a) adolescente entre 14 e 18 anos que estejam em situação de vulnerabilidade ou de risco social, nos termos do art. 53, caput incisos I a III, §§ 1º e 2º, do Decreto Presidencial n. 9.579/2018, com redação conferida pelo Decreto nº. 11.479/2023;

3.3.2.1.7. A CONTRATADA deverá orientar e treinar seus empregados sobre os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste contrato.

3.4. Subcontratação

3.4.1. Com relação à possibilidade de **subcontratação** de parte do objeto, a equipe de planejamento entende que o serviço a ser contratado **não** se configura como uma série/gama de serviços especializados que poderiam ser objeto de subcontratação.

4. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Nas pesquisas foram identificadas dois modelos de contratação existentes no mercado:

a) Contratação de Profissionais Especializados

b) Empresas Especializadas que atuam no **Serviço de Oficinas Terapêuticas**

4.1. Contratação de Profissionais Especializados

4.1.1. A contratação de profissionais especializados envolve a seleção direta de indivíduos que atuam nos **Serviço de Oficinas Terapêuticas**. Essa abordagem oferece flexibilidade, permitindo que a SEMUSA personalize os serviços de acordo com as necessidades específicas da comunidade. Além disso, a gestão de qualidade pode ser mais facilmente controlada, pois a SEMUSA pode selecionar profissionais qualificados, garantindo que os atendimentos mantenham altos padrões.

4.1.2. No entanto, essa opção apresenta desvantagens significativas. A SEMUSA seria responsável pela aquisição de todos os materiais, equipamentos e insumos necessários para a execução dos serviços, o que geraria custos adicionais e exigiria uma logística considerável. Além disso, a gestão direta dos profissionais pode ser complexa e demandar um esforço significativo para garantir a qualidade do atendimento, além de ser dependente da disponibilidade desses profissionais.

4.2. Contratação de Empresas Especializadas

4.2.1. Por outro lado, a contratação de empresas especializadas em **Serviço de Oficinas Terapêuticas** oferece uma alternativa mais abrangente e vantajosa. Essas empresas não apenas disponibilizam profissionais qualificados, mas também providenciam todos os materiais, equipamentos e insumos necessários para a execução dos serviços. Isso elimina a responsabilidade da SEMUSA em adquirir e gerenciar recursos, simplificando a logística e reduzindo custos operacionais.

4.2.2. A contratação de empresas especializadas permite ainda o acesso a uma equipe multidisciplinar, que pode proporcionar uma abordagem holística e integrada no atendimento aos usuários. Além disso, essas empresas geralmente têm experiência comprovada e credibilidade no setor, o que assegura a qualidade dos serviços prestados e a conformidade com as normativas.

4.2.3. Uma vantagem adicional dessa abordagem é que a SEMUSA poderá delegar a gestão dos serviços, permitindo que sua equipe se concentre em outras atividades essenciais. Isso resulta em uma carga administrativa reduzida e melhora a eficiência operacional. Ao optar pela contratação de empresas, a SEMUSA também terá a oportunidade de ampliar rapidamente a oferta de serviços para atender à demanda reprimida, garantindo que um maior número de usuários tenha acesso às práticas integrativas e complementares em saúde.

4.2.4. Embora a contratação de empresas especializadas possa resultar em custos iniciais mais elevados, a eliminação da necessidade de aquisição de materiais e a redução da carga administrativa podem compensar esse investimento. É importante ressaltar que a SEMUSA pode estabelecer contratos claros e critérios de avaliação de desempenho, mitigando a desvantagem de ter menos controle direto sobre a execução dos serviços.

4.2.5. Assim, considerando as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, a solução de contratar empresas

especializadas a opção mais vantajosa para a oferta de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental. Essa abordagem não apenas garante a qualidade dos serviços, mas também maximiza a eficiência da gestão e assegura que a população tenha acesso a um atendimento integral e eficaz.

4.3. Custos envolvidos na contratação - Contratação de Profissionais x Contratação de Empresas

4.3.1. Na busca por soluções para a oferta de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental, é essencial considerar as diferentes abordagens de contratação disponíveis. Duas das principais opções são a **contratação de profissionais especializados** e a **contratação de empresas especializadas** nesse tipo de serviço. Cada uma dessas soluções possui suas particularidades e implicações financeiras que impactam diretamente na viabilidade e na eficiência da implementação dos serviços.

4.3.2. A tabela a seguir apresenta uma análise comparativa dos custos envolvidos em cada uma das abordagens. Nela, são destacados os custos diretos e indiretos associados a cada solução, permitindo uma visão clara das diferenças e das vantagens e desvantagens de cada opção. Essa análise é fundamental para que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho tome decisões informadas e estratégicas, garantindo a melhor utilização dos recursos públicos e a maximização da qualidade dos serviços oferecidos à população.

4.3.3. Análise dos Custos

4.3.3.1. Contratação de Profissionais Especializados:

Custos Diretos: Incluem salários e benefícios dos profissionais, que podem ser altos dependendo do número de atendimentos e da especialização exigida. Além disso, a SEMUSA terá que arcar com a aquisição de todos os materiais e insumos necessários para as práticas, o que pode representar um custo significativo.

Custos Indiretos: A gestão direta dos profissionais demanda uma supervisão constante, o que pode gerar custos adicionais em termos de tempo e recursos. Também é necessário investir em treinamento e capacitação contínua dos profissionais, além de logística para a aquisição de materiais, o que pode aumentar ainda mais os custos totais.

4.3.3.2. Contratação de Empresas Especializadas:

Custos Diretos: A SEMUSA pagará uma taxa de serviço para a empresa, que pode incluir todos os profissionais, materiais e insumos necessários para a execução das práticas. Isso simplifica a estrutura de custos e garante que a empresa cubra todas as necessidades logísticas.

Custos Indiretos: Com a gestão das atividades delegada a uma empresa, a SEMUSA terá custos administrativos reduzidos, o que significa que o foco pode ser direcionado a outras áreas essenciais. A empresa também será responsável pela qualidade e adequação dos serviços prestados, minimizando o risco de custos inesperados.

4.3.4. Em geral, a solução de contratação de empresas especializadas apresenta uma composição de custos mais favorável, principalmente devido à eliminação da necessidade de aquisição de materiais e à redução da carga administrativa. Isso permite que a SEMUSA aloque seus recursos de forma mais eficiente, atendendo assim à demanda de serviços de maneira mais eficaz.

Solução	Custos Diretos	Custos Indiretos	Observações
Contratação de Profissionais Especializados	- Salário dos profissionais - Benefícios trabalhistas - Aquisição de materiais e insumos (ex.: agulhas, óleos, tapetes de yoga, etc.)	- Gestão e supervisão dos profissionais - Treinamento e capacitação - Logística para aquisição de materiais	Custo elevado com aquisição e manutenção de materiais.
Contratação de Empresas Especializadas	- Taxa de serviço da empresa - Possíveis custos variáveis relacionados a desempenho	- Custo administrativo reduzido - Sem necessidade de aquisição e armazenamento de materiais	Geralmente mais eficiente em termos de custo total e tempo.

4.4. Matriz SWOT

4.4.1. A análise SWOT tem como objetivo ajudar na avaliação e na compreensão de uma determinada instituição. Aplicada a esse projeto, a análise SWOT tem o objetivo apontar as potencialidades das estratégias estudadas para a contratação.

- forças: retrata as diferenciações que a organização pode aproveitar;
- fraquezas: pontos fracos identificados no contexto interno da organização e do escopo do contrato;
- oportunidades: possibilidades externas que podem ser aproveitadas com a estratégia do projeto;
- ameaças: obstáculos externos que devem ser observadas ao longo do desenho da estratégia do projeto.

4.4.2. Análise 1 - Contratação de Profissionais Especializados

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilidade na escolha de profissionais com experiência específica. - Relação direta e pessoal com os usuários, possibilitando um atendimento mais humanizado. - Possibilidade de contratação de profissionais locais, apoiando a economia regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de aquisição de materiais e equipamentos, aumentando os custos. - Dificil gerenciamento da qualidade e do desempenho dos profissionais contratados. - Dificuldade em manter a continuidade dos serviços se um profissional se afastar.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Potencial para desenvolver parcerias com profissionais locais e universidades. - Expansão do conhecimento e capacitação de profissionais na área de PICS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conflitos entre profissionais podem afetar a qualidade do serviço. - Risco de alta rotatividade entre os profissionais contratados.

4.4.3. Análise 2 - Contratação de Empresas Especializadas

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Estrutura já estabelecida para a execução dos serviços.- Variedade de serviços disponíveis em um único pacote.- Garantia de experiência e especialização, com uma equipe multidisciplinar.	<ul style="list-style-type: none">- Custos potencialmente mais altos devido à contratação de empresas.- Menor flexibilidade na personalização dos serviços.- Dependência de uma empresa externa para a continuidade do serviço.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Acesso a novas técnicas e abordagens terapêuticas por meio de empresas especializadas.- Possibilidade de alcançar um maior número de beneficiários devido à estrutura da empresa.	<ul style="list-style-type: none">- Risco de despersonalização do atendimento, tornando-o mais mecânico.- Mudanças nas políticas de contratação que possam impactar a parceria com a empresa.

4.5. Consoante às alegações apresentadas pelo Departamento Demandante, foi solicitado diversas vezes a contratação, contudo, os pedidos são remetidos a outras secretarias, onde é digno de nota que a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) integrou em procedimento administrativo sob a égide do número 07.03248000/2021 (00600-00045980/2023-04), por intermédio da Secretaria Municipal de Administração (SEMA), almejando promover a abertura de certame público com vistas a prover cargos no escopo das atribuições da referida Secretaria.

4.6. Considerando o estudo técnico verificou-se que o processo administrativo número 07.03248000/2021 (00600-00045980/2023-04) Secretaria Municipal de Administração (SEMA) com o fito de viabilizar a realização de concurso público, encontra-se em estado de sobrestamento, suscitando, dessa maneira, a manifestação da inviabilidade de acolhimento da demanda consubstanciada no presente Estudo Técnico Preliminar por meio da Solução 1.

4.7. Visando verificar a existência de Contratação de Empresas especializadas para a oferta de **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental**, incluindo todos os materiais, instrumentos e recursos necessários à execução das atividades no serviço público, apurou-se a existência das seguintes contratações:

- **Pregão eletrônico Nº PCE 46/2025** — Secretaria de Saúde, contratação de Oficineiros para atendimento de pacientes do CAPS1 e Centro de Autismo, para as especialidades de Artesanato em Saúde Mental, Oficina Terapêutica de Esportes para crianças e adolescentes, Oficina de Teatro em Saúde Mental, Oficina Psicomotricidade, Oficina de Terapia Ocupacional e Supervisão Clínico Institucional (tudo conforme Projetos em anexo - elaborados por Servidores do CAPS1 e Centro de Autismo). Ainda, o presente procedimento também tem objetivo licitação para contratação de profissionais Oficineiros para atuar junto às equipes de Atenção Primária à Saúde para as especialidades de artesanato, atividade física e pilates
- **Pregão Eletrônico nº 030/2023** - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SINIMBU, Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Oficinas Terapêuticas.
- **Pregão Eletrônico nº 058/2024** - MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES- RS, Contratação de OFICINEIROS para a Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social.

4.8. Escolha da Solução

Considerando os imperativos legais e operacionais que norteiam a atuação da Administração Pública, revela-se inequívoca a superioridade da **contratação de empresas especializadas** em oferta de **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental**.

Em primeiro lugar, a experiência consolidada em outros entes federativos, como evidenciam os processos mencionados, demonstra que as empresas detêm estrutura multidisciplinar, certificações e mecanismos de compliance capazes de assegurar a padronização técnica e a conformidade normativa dos serviços prestados. Tal consolidação reputacional não apenas confere maior segurança jurídica à SEMUSA, como mitiga riscos de inexecução ou de responsabilização decorrentes de condutas individuais de profissionais isolados.

Ademais, ao optar pela contratação de empresas especializadas, afasta-se da SEMUSA a complexa logística de aquisição e gestão de materiais, insumos e equipamentos, ônus que, quando atribuído à Administração, demanda recursos humanos e financeiros consideráveis, bem como treinamentos e supervisão contínua. Sob o prisma do princípio da eficiência e do planejamento previsto, tal modelo integrado propicia significativa redução de custos indiretos — como despesas de custeio de pessoal, supervisão e armazenagem de insumos — e fomenta a alocação racional dos recursos públicos, promovendo economicidade e elevando o nível de governança dos processos.

Outrossim, a delegação da gestão operacional à empresa contratada permite à SEMUSA concentrar-se em tarefas essenciais de fiscalização estratégica e avaliação de desempenho, estabelecendo, no instrumento contratual, indicadores claros e penalidades proporcionais. Desse modo, cumpre-se o princípio da celeridade administrativa, pois o ente público assegura pronta disponibilização dos serviços à comunidade.

Portanto, à luz dos benefícios técnicos, operacionais e jurídicos que emergem de estudos de benchmarking e da legislação vigente, conclui-se que a **contratação de empresas especializadas constitui a alternativa mais**

vantajosa e segura para a SEMUSA. Esta opção não só garante a excelência e integralidade do atendimento à população, mas também otimiza a gestão pública, observando rigorosamente os princípios que orientam a Administração.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

5.1. Contratação de Empresa Especializada para Fornecimento de Serviços especializados para a oferta de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental, incluindo todos os materiais, instrumentos e recursos necessários à execução das atividades pretendidas será através da modalidade **pregão** na forma **ELETRÔNICA DO TIPO MENOR PREÇO**, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, RO.

5.2. A Contratação decorrente da presente Licitação, ficará subordinada às normas da Lei federal 14.133/2021 e será instrumentalizada por intermédio da assinatura do Contrato.

5.3. A contratação resultante do objeto deste Instrumento, reger-se-á ainda pelas normas fixadas pelo Código de Defesa do Consumidor, Lei nº 8.078, de 11.09.90.

5.4. Da Execução dos Serviços

5.4.1. A execução dos serviços deverá ser iniciada no prazo máximo de 30 (Trinta) dias úteis a partir da assinatura do contrato.

5.4.2. No prazo decorrido entre a assinatura do contrato e o início da execução dos serviços, a Contratada deverá providenciar o necessário para a execução dos serviços.

5.4.3. É de responsabilidade da contratada o fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (**EPIs**) em bom estado de utilização aos seus funcionários, prezando pela saúde e segurança durante a execução da prestação dos serviços. Além de todo material necessário para a execução dos serviços.

5.4.4. “Quanto ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, a contratada deverá obedecer às disposições do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS elaborado pelo órgão, além de obedecer às diretrizes constantes da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Decreto nº 10.936, de 12/01/2022, Resolução CONAMA nº 358, de 29/04/2005 e RDC 222, de 28/03/2018 – ANVISA.”

5.5. Do Local de execução dos serviços

5.5.1. Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental – A execução do serviço será na Unidade de Acolhimento Transitório Infantojuvenil/Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental (CNES 4905229), situado a rua Fernando Ribeiro, 113, Bairro Agenor de Carvalho. Sendo a pedido/encaminhamento realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial II Porto Velho – CAPS Três Marias, Centro de Atenção Psicossocial II Porto Velho – CAPS Três Marias e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas.

5.6. Dos Serviços de Oficinas Terapêuticas para o Centro de Convivência em Saúde Mental (RAPS)

- **Oficinas de pintura em tela** - Usa técnica em tinta a óleo ou acrílico sendo um recurso terapêutico que promove o estímulo à criatividade, expressividade e ao desenvolvimento de habilidades artísticas e sociais. Além disso, essas atividades promovem a convivência, resgata a autoestima, fortalece laços afetivos, sociais e familiares. Tem como objetivo interferir de maneira positiva, por meio da arte e da cultura, para a melhoria da condição de vida de pessoas em vulnerabilidade psicossocial, com sofrimento mental ou que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas; como também efetivar a rede de saúde mental como espaço acolhedor para ressignificação que potencializa e valoriza o protagonismo de cada sujeito de alta expressão artístico/cultural, proporcionando formas de inserção social, tendo a arte como ferramenta. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.

- **Oficina de violão/música** - Promove a redução da ansiedade, do estresse, da depressão e outros sintomas relacionados a saúde mental; melhora a comunicação, memória, atenção e interação social; melhora da autoestima e autoconfiança; bem como auxilia na coordenação motora e promove o estímulo à criatividade e expressividade. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.

- **Oficina de teatro** - Funciona como forma de manifestação artística que estimula a criatividade, a espontaneidade e se manifesta através da expressão corporal. Exige o desenvolvimento de habilidades sensoriais, físicas, mentais, cognitivas, sentido poético e reflexivo que despertam nos protagonistas suas potências criadoras. O teatro tem aplicações na saúde mental (por exemplo, o psicodrama e o esquizodrama; que são intersecção entre teatro e psicoterapia). Há no teatro outros métodos, que apesar de desenvolver uma melhor percepção de si, do outro, e do mundo no espaço e no tempo, não são práticas de psicoterapeutas (por exemplo, o teatro do oprimido, que busca romper com os campos que sustentam relações dentro destes regimes de pensamento autoritário, em busca da subversão daquilo ao invés da submissão). A oficina de teatro é uma alternativa lúdica, eficaz e dinâmica na identificação e compreensão de problemas e de estímulo à busca coletiva de alternativas democráticas e criativas. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.

- **Oficina de ginástica de conscientização corporal - Yoga** - Envolve a atenção plena nos movimentos, na respiração e nas posturas. A prática promove uma conexão profunda entre a mente e o corpo, favorecendo o equilíbrio, a flexibilidade e o bem estar integral. O Yoga tem como objetivo promover a flexibilidade, o equilíbrio, a redução do estresse, a tranquilidade mental e o bem-estar geral. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.

- **Oficina de dança** - Trata-se de uma oficina com dupla valência sendo tanto uma prática corporal quanto expressiva. Funciona como instrumento que potencializa a criatividade e proporciona um conhecimento sobre si. A dança e a música atua como uma fonte de satisfação e autonomia, devido ao repertório de escolhas, ao estímulo para as funções cognitivas, psicomotoras, sensoriais, emocionais, culturais e sociais. Devendo a dança potencializar a expressão, o movimento e a consciência corporal, desenvolvendo a percepção de si e do outro em movimento no espaço e no tempo, e possibilitando se conscientizar da capacidade de domínio do próprio corpo em diversos ritmos, assimilando também o nível de sua energia corporal. As propostas são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental.

- **Oficina de atividades esportivas** - Desenvolve atividades lúdicas principalmente ligadas a quatro modalidades esportivas (basquetebol, handebol, voleibol e futebol), além de jogos e brincadeiras. Propostas que são sempre complementares às terapias fornecidas na rede de saúde mental, auxiliando na psicomotricidade, em comportamentos saudáveis e no aprendizado e domínio de habilidades. A atividade prevê momentos de interação entre os participantes na construção de novos conhecimentos, experiências e saberes. Os benefícios associados à prática de atividades físicas são inúmeros, e as oficinas de esportes oferecidas ensinam a vivência em grupo e

respeito às regras.

SERVIÇO	MATERIAL NECESSÁRIO MÍNIMOS	PARTICIPANTES
Oficina de Ginástica de conscientização corporal na modalidade Yoga	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de yoga; 01 (um) tapete de yoga por participante; 01 (uma) almofada de meditação por participante; 01 (um) aparelho de música.	10
Oficinas de pintura em tela	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de pintura em tela; 01 (um) cavalete 40 cm x 24 cm por participante; 01 (uma) tela de pintura 20 x 30 por participante; 01 (um) conjunto com 12 cores de tinta acrílica ou a óleo por participante; 01 (um) pincel n° 0 para detalhe por participante; 01 (um) pincel 17 cm x 5 mm por participante; 01 (um) pincel chato por participante; 01 (um) kit de espátula com 5 unidades por participante; 02 (dois) lápis HB com borracha por participante; 01 (um) godê de pintura com seis cavidades por participante; 01 (uma) paleta para tinta 22,5 cm x 17,5 cm por participante; 01 (um) solvente para diluição de tintas (sob responsabilidade doicineiro); 01 (um) pano ou toalhas de papel por participante	10
Oficina de atividades esportivas	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro para atividades esportivas; Bolas (futebol, vôlei, basquete); Cones e marcadores; Apito; Colchonetes de alta densidade por participante; Cordas para pular	10
Oficina de violão/música	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro para violão/música; 01 (um) violão por participante; 01 (um) afinador de violão digital por participante; 01 (um) capotrastes de violão por participante; 01 (uma) palheta por participante; Partituras e tablaturas para violão por participante.	10
Oficina de dança	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de dança; 01 (um) aparelho de música.	10
Oficina de teatro	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de teatro; 01 (um) equipamento de som; Roteiro e textos teatrais.	10

5.3.3. Requisitos de Qualificação

5.3.3.1. Os profissionais que executarão os serviços deverão comprovar as seguintes habilitações:

DESCRIÇÃO DO ITEM	FORMAÇÃO NECESSÁRIA	DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO
		Diploma de ensino médio ou equivalente e comprovação através de contrato de

Oficina de Ginástica de conscientização corporal na modalidade Yoga	Ensino Médio Completo, com experiência comprovada na atividade, ou Formação em Yoga (professor ou instrutor de yoga).	trabalho, carteira de trabalho ou outra forma que comprove o serviço prestado. Certificado de Curso de Yoga ou Terapeuta Ocupacional.
Oficinas de pintura em tela	Ensino Médio Completo, com experiência comprovada na atividade OU Curso Superior em Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional.	Diploma de ensino médio ou equivalente e comprovação através de contrato de trabalho, carteira de trabalho ou outra forma que comprove o serviço prestado. Alternativamente: Certificado de Curso Superior na área de Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional
Oficina de atividades esportivas	Ensino Médio Completo, com experiência comprovada na organização e condução de atividades esportivas ou recreativas OU Curso Superior em Educação Física (com registro no CREF), Pedagogia, Lazer e Recreação ou áreas correlatas.	Diploma de Ensino Médio ou equivalente com comprovação de experiência por meio de: Contrato de trabalho, carteira de trabalho, declarações de entidades esportivas ou certificados de participação como facilitador em atividades esportivas ou recreativas. OU Diploma de Curso Superior em Educação Física, Pedagogia, Lazer e Recreação ou área correlata, acompanhado, se necessário, do registro no CREF para profissionais de Educação Física.
Oficina de violão/música	Ensino Médio Completo com experiência comprovada na atividade OU Curso Superior em Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional ou Musicoterapia OU Curso Técnico na área de música ou instrumento musical.	Diploma de ensino médio ou equivalente e comprovação através de contrato de trabalho, carteira de trabalho ou outra forma que comprove o serviço prestado. Alternativamente: Certificado de Curso Superior em Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional ou Musicoterapia Certificado de Curso Técnico na área de música ou instrumento musical.
Oficina de dança	Ensino Médio Completo com experiência comprovada na atividade de, no mínimo OU de Curso Superior na área de Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional.	Diploma de ensino médio ou equivalente e comprovação através de contrato de trabalho, carteira de trabalho ou outra forma que comprove o serviço prestado. Alternativamente: Certificado de Curso Superior na área de Artes ou Pedagogia ou Sociologia ou Terapeuta Ocupacional
Oficina de teatro	Ensino Médio Completo, com experiência comprovada na atividade teatral (como ator, diretor, facilitador de oficinas de teatro ou educador teatral) OU Curso Superior em Artes Cênicas, Teatro, Pedagogia, Educação Artística ou Terapia Ocupacional.	Diploma de Ensino Médio ou equivalente com comprovação de experiência por meio de: Contrato de trabalho, carteira de trabalho ou declarações que comprovem a prestação de serviços na área teatral. OU Diploma de Curso Superior em Artes Cênicas, Teatro, Pedagogia, Educação Artística ou Terapia Ocupacional.

6. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES PARA AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO

6.1. JUSTIFICATIVA DO QUANTITATIVO (METODOLOGIA DE CÁLCULO) ([Documento de Formalização de Demanda - DFD DMAC \(AGOST 24\) e-DOC 8FF1E09D \(0242845\)](#))

Considerando que trata-se de contratação de serviço novo, não possuindo histórico de aquisição ou empenhos anteriores, o quantitativo baseou-se na necessidade de operacionalização e programação de atividades diárias (segunda a sexta-feira) nos dois turnos (matutino e vespertino) de oficinas terapêuticas, de modo, a ter 01 (uma) atividade de oficina expressiva e 01 (uma) atividade de oficina de práticas corporais com 10 (dez) participantes por oficina e duração de uma hora por dia, sendo duas horas por semana, durante as 52 (cinquenta e duas) semanas do ano.

Serviço	Material Necessário	Participantes	Hora/Dia	Hora/semana	Horas/ano
Oficina de Ginástica de conscientização o corporal na modalidade Yoga	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de yoga; 01 (um) tapete de yoga por participante; 01 (uma) almofada de meditação por participante; 01 (um) aparelho de música.	10	1h00min	2h00min	104
Oficinas de pintura em tela	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de pintura em tela; 01 (um) cavalete 40 cm x 24 cm por participante; 01 (uma) tela de pintura 20 x 30 por participante; 01 (um) conjunto com 12 cores de tinta acrílica ou a óleo por participante; 01 (um) pincel n° 0 para detalhe por participante; 01 (um) pincel 17 cm x 5 mm por participante; 01 (um) pincel chato por participante; 01 (um) kit de espátula com 5 unidades por participante; 02 (dois) lápis HB com borracha por participante; 01 (um) godê de pintura com seis cavidades por participante; 01 (uma) paleta para tinta 22,5 cm x 17,5 cm por participante; 01 (um) solvente para diluição de tintas (sob responsabilidade doicineiro); 01 (um) pano ou toalhas de papel por participante.	10	1h00min	2h00min	104
Oficina de atividades esportivas	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro para atividades esportivas; Bolas (futebol, vôlei, basquete); Cones e marcadores; Apito; Colchonetes de alta densidade por participante; Cordas para pular.	10	1h00min	2h00min	104

Documento assinado digitalmente. Acesse <https://epmpv.portovelho.ro.gov.br/?a=autenticidade> e informe o e-DOC 8FF1E09D

e-DOC 229F5B7B

Oficina de violão/música	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro para violão/música; 01 (um) violão por participante; 01 (um) afinador de violão digital por participante; 01 (um) capotrastes de violão por participante; 01 (uma) palheta por participante; Partituras e tablaturas para violão por participante.	10	1h00min	2h00min	104
Oficina de dança	Deverá fornecer: 01 (um)icineiro de dança;	10	1h00min	2h00min	104

	01 (um) aparelho de música.				
Oficina de teatro	Deverá fornecer: 01 (um) oficineiro de teatro; 01 (um) equipamento de som; Roteiro e textos teatrais.	10	1h00min	2h00min	104

ITEM	CATSER V	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1	25674	Oficinas de pintura em tela	HORAS	104
2	19976	Oficina de violão/música	HORAS	104
3	17361	Oficina de teatro	HORAS	104
4	10880	Oficina de ginástica de conscientização corporal – Yoga	HORAS	104
5	2194	Oficina de dança	HORAS	104
6	14311	Oficina de atividades esportivas	HORAS	104

7. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Informamos que, no âmbito da presente demanda, foi realizada pesquisa de preços, com o objetivo de estimar o valor da contratação, em observância à necessidade de planejamento das aquisições públicas. Todavia, cumpre esclarecer que a estimativa do valor da contratação, quando destinada exclusivamente à elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) e à composição dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), não está vinculada, de forma obrigatória, aos procedimentos estabelecidos pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de julho de 2021.

Conforme o disposto no Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, que regulamenta o PCA, e no art. 18, § 1º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, bem como na Instrução Normativa SEGES/ME nº 58, de 8 de agosto de 2022, que disciplina a elaboração dos ETPs, exige-se apenas a apresentação de uma estimativa de valor, não havendo previsão normativa que imponha, para essa finalidade, a adoção do rito procedimental rigoroso previsto na IN nº 65/2021, que trata da pesquisa de preços para a fase de contratação.

Tal distinção normativa evidencia-se, inclusive, na própria redação da Lei nº 14.133/2021, a qual, em seu art. 6º, inciso XXIII, ao tratar do termo de referência, exige a demonstração dos parâmetros utilizados na formação do valor estimado da contratação. Já no art. 18, § 1º, que versa sobre o conteúdo dos ETPs, não há essa exigência, demonstrando-se, portanto, uma diferenciação clara entre os graus de formalidade exigidos nas distintas fases do processo.

Esse entendimento é corroborado pelo conteúdo técnico do **Caderno de Logística – Pesquisa de Preços**, versão 1.0, publicado pelo Governo Federal em março de 2024, o qual destaca, de forma expressa, que:

*"A estimativa do valor da contratação, nos casos em que a finalidade for a elaboração do ETP e/ou o preenchimento do PCA, **não precisa seguir os procedimentos definidos pela IN nº 65, de 2021**, devendo apenas conter elementos mínimos que permitam o dimensionamento inicial da demanda."*
(Caderno de Logística – Pesquisa de Preços, versão 1.0, março de 2024. Acesso em 03 jun. 2025.
Disponível em: https://www.gov.br/compras/pt-br/agentepublico/cadernos-de-logistica/midia/caderno-de-pesquisa-de-precos2023_final.pdf

Ademais, nos termos do art. 24 do Regimento Interno da Superintendência Municipal de Licitações (SML), é de competência exclusiva daquela Superintendência a realização das **cotações definitivas de bens e serviços**, competindo aos órgãos demandantes apenas a elaboração das **estimativas prévias de valores**, voltadas a subsidiar a instrução inicial do processo licitatório e a formalização dos estudos de viabilidade da contratação.

Assim, a presente estimativa cumpre sua função preliminar no planejamento da contratação, sem prejuízo da posterior realização da pesquisa de preços definitiva pela SML, conforme a legislação e regulamentos internos aplicáveis.

Item	Catserv	Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Médio Unitário	Valor Total Estimado
1	25674	Oficinas de pintura em tela	HORAS	104	R\$ 116,15	R\$ 12.079,60
2	19976	Oficina de violão/música	HORAS	104	R\$ 154,08	R\$ 16.024,32
3	17361	Oficina de teatro	HORAS	104	R\$ 144,23	R\$ 14.999,92
4	10880	Oficina de ginástica de conscientização corporal – Yoga	HORAS	104	R\$ 119,81	R\$ 12.460,24
5	2194	Oficina de dança	HORAS	104	R\$ 87,31	R\$ 9.080,24
6	14311	Oficina de atividades esportivas	HORAS	104	R\$ 121,91	R\$ 12.678,64
Valor Total Estimado						R\$ 77.322,96

Conforme informações retiradas do [Processo Legado EPMPV 19214/2024 \(0174305\)SEMUSA-DGEAS](#)
- Página 81,(itens 9 a 14).

8. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO

O objeto da presente contratação é composto por itens naturalmente divisíveis, o parcelamento como regra, permitindo a realização de licitação por item. Tal procedimento não acarreta prejuízo ao resultado global da contratação nem compromete a obtenção de economia de escala, porquanto cada item representa um serviço ou insumo específico autônomo, cuja execução não depende de atividades concomitantes aos demais. Ao adotar o critério de parcelamento, amplia-se o universo de concorrência, garantindo a participação de empresas que, embora não detenham estrutura para atender à totalidade do objeto, comprovem capacidade técnica e operacional para oferta de itens isolados, em respeito ao princípio constitucional da isonomia e ao princípio da competitividade.

Por fim, registrando que o fracionamento oportuniza maior flexibilidade à Administração na gestão contratual, preserva-se igualmente o equilíbrio econômico-financeiro e a qualidade dos serviços, visto que a SEMUSA ficará habilitada a selecionar, para cada item, a proposta mais vantajosa, compatível com as especificações técnicas exigidas. Em face do exposto, resta incontroverso que o parcelamento da contratação por itens é medida necessária e adequada para o atendimento dos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e competitividade, sem prejuízo ao resultado final do certame.

9. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não se verifica contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade contratação desta demanda, sendo que, limita-se exclusivamente à entrega dos serviços.

10. DEMONSTRATIVO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Considerando que não havia a previsão de entrega da Unidade de Acolhimento Terapêutico Transitório Infanto/juvenil e do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental, não houve a efetiva programação orçamentária. Considerando ainda que em reunião no dia 21 de fevereiro de 2024 em conjunto com o Promotor da Saúde decidiu-se um plano de ação com as medidas necessárias e urgentes a fim de reduzir a demanda reprimida tanto nos CAPS quanto em toda rede de saúde, e que em tal plano foi estabelecido a implantação e operacionalização de um espaço para interação da promoção à arte e cultura na rede.

Em razão da identificação posterior da demanda de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental — concluída apenas no início de 2025, após o fechamento do planejamento anual e da prioridade conferida, no PCA 2025, a contratações vinculadas a insumos essenciais e serviços, não se viabilizou a alocação orçamentária tempestiva para inclusão desta contratação. Assim, a omissão justifica-se pela necessidade de compatibilização orçamentária e pela observância dos prazos legais de elaboração do Plano, sendo a programação para exercício subsequente medida coerente com os princípios do planejamento e da legalidade.

As despesas com o objeto desta aquisição serão custeadas com recursos oriundos da seguinte Dotação Orçamentária, Programa de Trabalho e Elemento de Despesas, também explicitados e constantes da respectiva Nota de Empenho:

Projeto Atividade: 08.31.10.302.329.2.669 Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade

Elemento de Despesa: 3.3.90.34 Outras despesas de pessoal decorrentes de contrato

Fonte 1600: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal

11. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação dos serviços de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental visa atender a uma demanda crescente e significativa da população atendida pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA). Com a efetivação dessa contratação, espera-se alcançar os seguintes resultados:

1. Ampliação do Acesso e Cobertura dos Serviços de Saúde Integrativa e Mental: Com a disponibilização das Oficinas Terapêuticas (como atividades esportivas, pintura em tela, teatro e música), será possível oferecer atendimento mais abrangente e diversificado para a população, incluindo tratamentos que visam o bem-estar físico e mental dos usuários.
2. Considerando que estudos apontam que os Centros de Convivência e Cultura em Saúde Mental tem resultado na melhora na saúde psicoemocional de seus usuários, sendo constantemente relatada pelos usuários destes espaços.
3. A implantação desse tipo de espaço contribui para uma desestigmatização e desmistificação dos preconceitos com relação ao adoecimento mental, além de prevenir à ocorrência de novas crises. É importante lembrar que o Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental não são equipamentos assistenciais, mas espaços de articulação com a vida cotidiana, e serve como um elo que liga os usuários a comunidade através de diferentes ações realizadas. Sendo um local para realização de oficinas de artes, de atividades esportivas, e de celebração de eventos em datas comemorativas.
4. As oficinas, diferentemente do que ocorria nos manicômios, não são práticas impostas àqueles que possuem transtornos mentais. São propostas de acordo com o projeto terapêutico formulado pela equipe de referência do CAPS e é o usuário quem decide se as oficinas lhe interessam ou não. Podendo existir as modalidades de oficinas: Expressivas, práticas corporais, as geradoras de renda, alfabetização. As oficinas expressivas são espaços em que os usuários trabalham com a expressão plástica, como a pintura, por exemplo; a expressão corporal, como a dança; a expressão verbal, com poesias, contos etc.; a expressão musical; a fotografia; e o teatro. As oficinas de práticas corporais são para auxiliar os usuários a implementar práticas de vida saudável com exercício físico (como, por exemplo, ginástica na modalidade yoga, pilates ou tai chi chuan) ou práticas esportivas (como, por exemplo, futebol, basquete, vôlei, corrida).
5. Redução da Sobrecarga no Sistema de Saúde Tradicional: A introdução dessas práticas complementares tem como objetivo reduzir a necessidade de medicamentos convencionais e o número de consultas em unidades de saúde, promovendo abordagens preventivas e terapias alternativas que melhorem a qualidade de vida e bem-estar da população.

6. As oficinas geradoras de renda são para o sustento ou para complementação da renda daqueles que possuem intenso sofrimento psíquico, através da aprendizagem de alguma atividade específica (culinária, artesanato em geral, etc.). Assim, essas oficinas são importantes formas de promoção de autonomia e de reinserção social do sujeito.

7. As oficinas de alfabetização são para aqueles que não tiveram acesso à educação formal ou não continuaram os estudos aprenderem a escrita e a leitura e, dessa forma, (re)construírem sua cidadania.

8. Otimização de Recursos e Sustentabilidade Financeira: A implementação de práticas complementares como as terapias e oficinas diminui a utilização de intervenções mais invasivas e caras, otimizando o uso de recursos financeiros e humanos. A longo prazo, espera-se uma redução nos custos com medicamentos e tratamentos convencionais, devido ao caráter preventivo e integrador das práticas oferecidas.

9. Redução dos Índices de Estresse, Ansiedade e Outras Condições Associadas: Espera-se uma diminuição nos índices de estresse, ansiedade e outras condições psicossomáticas, devido à prática das terapias integrativas e das atividades terapêuticas ofertadas. Isso terá um impacto direto na saúde emocional e física dos participantes, proporcionando mais equilíbrio e resiliência diante das adversidades diárias.

Assim faz-se necessário a programação de atividades diárias para a operacionalização do Centro de Convivência e Cultura em Saúde Mental, de modo que solicitamos a contratação de Serviço de Oficinas expressivas e de práticas corporais com fornecimento de mão de obra e material.

Em suma, as Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental será um marco no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na promoção de uma saúde pública mais acessível, inclusiva e preventiva, atendendo com qualidade e de maneira integral às necessidades da população.

12. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para esta solução não há necessidade de ajustes nas instalações do órgão ou fornecimento de serviço adicional para que a contratação surta seus efeitos.

13. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

A implementação dos serviços de Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental poderá gerar alguns impactos ambientais, que devem ser avaliados e mitigados pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) para assegurar práticas sustentáveis. Abaixo estão descritos os principais impactos potenciais e as medidas sugeridas para minimizá-los.

Consumo de Água e Energia

Algumas práticas, como massoterapia e atividades corporais, podem aumentar o consumo de água e energia nas instalações utilizadas. Esse aumento pode ocorrer para manter a higiene do local e dos equipamentos, além da iluminação e climatização adequadas para o conforto dos participantes.

Medida Mitigadora: Implementar medidas de economia de água e energia, como instalar torneiras com temporizador, usar iluminação LED e conscientizar os profissionais e participantes sobre práticas de consumo consciente. Além disso, garantir a manutenção de equipamentos para evitar desperdícios

14. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA SOLUÇÃO

Levando-se em conta as considerações realizadas no presente estudo preliminar, declara-se ser viável a contratação. Declaramos também que as informações levantadas ao longo do ETP, que a solução escolhida é viável de ser implantada. No entanto, devem ser submetidos a aprovação do departamento requisitante e departamento de orçamento para fins de análise orçamentária.

Porto Velho, 03 de dezembro de 2025.

RESPONSÁVEL(EIS) PELA ELABORAÇÃO:

Geysebel Chaves Duarte Torres
Assistente Administrativo

Carla Dominique Brambilla Watanabe
Gerente II - Divisão de Aquisições e Contratações
Decreto Nº 1.823/I,2025

Geison Felipe Costa da Silva
Diretor Executivo de Administração
Decreto Nº 1.823/I,2025

Ricardo Guedes Brandão
Coordenador de Gestão Administrativa e Financeira
Decreto nº 1.666/I/2025

Aprovado:

Francisca Rodrigues Nery
Diretora DMAC

Aléxis J.X. González
Gerente /DMAC

AUTORIZAÇÃO DA DESPESA:

Declaro estar ciente dos principais riscos desta contratação e AUTORIZO O PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO na forma legal, conforme competência prevista no Art. 28º da Lei Complementar Municipal nº 882/2022 e demais alterações.

Jaime Gazola Filho

Secretário Municipal de Saúde

DECRETO Nº 1.666/I/2025



Documento assinado eletronicamente por **Carla Dominique Brambilla Watanabe, Gerente**, em 08/12/2025, às 09:11, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Geysebel Chaves Duarte Torres, Assistente**, em 08/12/2025, às 09:14, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Rodrigues Nery, Diretor(a)**, em 08/12/2025, às 09:37, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Geison Felipe Costa da Silva, Diretor(a)**, em 08/12/2025, às 09:49, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Alexis Jose Xavier Gonzalez, Diretor(a)**, em 08/12/2025, às 10:15, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Jaime Gazola Filho, Secretário(a)**, em 08/12/2025, às 12:07, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Guedes Brandão, Coordenador(a)**, em 08/12/2025, às 13:01, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0249965** e o código CRC **C32C8416**.



005.004835/2025-55

0249965v199